

Editorial

O tema Políticas Públicas é bastante amplo e, necessariamente, remete a um conjunto de reflexões sobre sua forma de construção, de aplicação e de avaliação. De todo modo, uma questão estará sempre presente nesse tema: a real efetividade da Política Pública para atingir seu objetivo proposto. É certo que a discussão sobre o tema evoluiu muito ao longo das últimas décadas, em especial, no Brasil, onde parte significativa da capacidade produtiva foi resultado, para o bem ou para o mal, da adoção de Políticas Públicas com vieses produtivos, redistributivos, arrecadatários.

Atualmente, é possível verificar que, grosso modo, as Políticas Públicas podem se enquadrar, de forma bastante genérica, em dois grandes grupos: i) políticas frívolas e ii) políticas estratégicas. A maneira de enquadrar essas políticas passa pelo tipo de visão e de aplicação de cada uma. Assim, por um lado, aquelas políticas de balcão, típicas por não considerarem reflexões e visões sobre questões estratégicas de construção do Estado, podem ser consideradas políticas frívolas. Por outro lado, as Políticas Públicas que procuram observar a sociedade como um sistema complexo de relações, buscando interpretar e direcionar e, quando necessário, redirecionar ou ajustar suas ações podem ser consideradas políticas estratégicas.

O estado brasileiro possui amplo conjunto de Políticas Públicas frívolas e estratégicas, construídas ao longo dos últimos 50 anos. O que causa espanto é o fato de que os erros e os acertos dessas políticas públicas se repetem de forma sistemática, quase que de maneira espontânea e irreflexiva. É nesse sentido, na busca por reflexões por parte do tema Políticas Públicas, que temos a felicidade de apresentar o segundo número da Revista RP3. Neste volume, apresentamos quatro artigos e uma resenha sobre o tema Políticas Públicas.

O primeiro artigo, de autoria dos professores Strachman e Avellar, intitulado *Políticas Industriais: definições, fundamentações teóricas e avaliações*, tem como objetivo apresentar, e discutir, teoricamente, políticas industriais, buscando defini-las em termos de alguns parâmetros: produção, eficiência, produtividade, renda, bem-estar. O segundo artigo, de autoria da professora Anita Kon, intitulado *Mercado de trabalho, assimetrias de gênero e políticas públicas: considerações teóricas*, tem por objetivo fornecer subsídios para o conhecimento teórico das assimetrias entre as condições dos gêneros, na esfera do mercado de trabalho, diante das situações desvantajosas das trabalhadoras, particularmente em países em desenvolvimento, desvantagens essas que podem ser exacerbadas no contexto de crise econômico-financeira mundial na atualidade. O terceiro artigo, *Racionalidade limitada e uso de informações técnicas em modelos de análise de políticas públicas: proposições sobre a perspectiva integradora da Análise Multicritério de Decisão Espacial construtivista*, de autoria do professor Marcel Pedroso, faz uma revisão sobre diferentes abordagens do paradigma da racionalidade limitada ao sintetizar seus desdobramentos em três dos principais modelos de análise de políticas, resumizando e diferenciando os usos da informação geográfica e da perspectiva integradora da aplicação da análise multicritério de decisão espacial no processo decisório em políticas públicas. O quarto artigo, *Mudança institucional e fundos de pensão no Brasil*, de autoria dos professores Rafael Liberal Santana e Luiz Guilherme de Oliveira, apresenta uma investigação sobre o processo de mudança institucional dos fundos de pensão brasileiros após a chegada de uma

nova coalizão política ao governo federal em 2003. A análise do processo de mudança institucional foi realizada com a aplicação do modelo de Mahoney e Thelen, que contemplou também o papel dos fundos de pensão no financiamento da inovação, via mercado de Private Equity e Venture Capital.

Este segundo número da Revista RP3 apresenta, pela primeira vez, a seção de resenhas de livros e de textos considerados importantes para a temática Políticas Públicas. Nesta edição, trazemos a resenha da obra do professor José Antônio Gomes, intitulada *Estado, sociedade e interações digitais*. A autora da resenha é a professora Ana Claudia Farranha.

Desejo a todos uma boa leitura

Luiz Guilherme de Oliveira

Editor da Revista RP3